

UM OLHAR DOS ESTUDANTES FINALISTAS E EGRESSOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS DA NATUREZA AO TEMA PALEONTOLOGIA

Bruno Peruzzi Peres, mestrando do Programa de pós-graduação Educação em Ciências, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiiana
Karina dos Santos Ramos, graduanda em bacharelado em Medicina Veterinária, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiiana
Katy Yasmin de Souza de Oliveira, graduanda em bacharelado em Fisioterapia, Universidade Federal do Pampa, campus Uruguaiiana
Rochelle Stefanny Maurante Soares, graduanda em bacharelado em Medicina Veterinária, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiiana
Maurício Céndon do Nascimento Ávila, doutorando do Programa de pós-graduação Educação em Ciências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Edward Frederico Castro Pessano, docente, Universidade Federal do Pampa, campus Uruguaiiana

E-mail do primeiro autor - brunoperes.aluno@unipampa.edu.br

A Paleontologia é a área do conhecimento que estuda a evolução da vida no planeta, bem como o seu desenvolvimento no decorrer do tempo geológico, tendo como base de informações os processos de integração dos materiais biológicos registrados nas rochas, ou seja, a fossilização. Além da própria evolução biológica e a geologia, o estudo dos fósseis contribui para a ampliação da contextualização a respeito de outras áreas como geografia, ecologia, química e até mesmo pedagogia, considerada como tema transversal nos processos de ensino e aprendizagem de ciências. O uso de temáticas interdisciplinares no ensino é indispensável para a compreensão do funcionamento e relação entre ramos e/ou sub-áreas da ciência, auxiliando na capacitação dos estudantes em aplicar conhecimentos a respeito do mundo como um todo. O curso de Licenciatura em Ciências da Natureza aborda o estudo de Biologia, Física, Química e outros conhecimentos relacionados, com enfoque em desenvolver métodos e ferramentas pedagógicas para o ensino dos mesmos, com o objetivo de formar professores na área. Sendo intrinsecamente interdisciplinar, o curso a ser abordado oferece disciplinas que, segundo o seu PPC, deveriam trabalhar em algumas aulas temas que compõem a paleontologia, tendo como obstáculo averiguar se o conteúdo está sendo transmitido devidamente. Nesse cenário, o presente trabalho tem por objetivo identificar a abordagem da Paleontologia, e conhecimentos que a compõem, no curso de Licenciatura em Ciências da Natureza da Universidade Federal do Pampa do campus Uruguaiiana, através do interesse e das concepções dos estudantes finalistas e dos egressos do curso. A metodologia aplicada na presente pesquisa foi a confecção de um questionário desenvolvido no *Google Forms*, contendo questões objetivas e dissertativas sobre o conteúdo da temática em

questão, o interesse nela, onde pode ser trabalhada, sua importância em geral e no ensino de ciências. Após isso, foram analisados os resultados e comparados os percentuais adquiridos. Participaram da pesquisa 30 indivíduos, dentre os quais, 9 estão nos dois últimos semestres do curso e 21 são egressos. Na primeira questão, onde foi indagado qual o conceito mais se encaixa com Paleontologia, 14 pessoas (46,7%) escolheram a definição mais apropriada; 9 pessoas (30%) foram mais de acordo com o senso comum, associando a temática apenas à dinossauros; 3 pessoas (10%) limitaram ser apenas relacionada com o processo de fossilização; 2 pessoas (6,7%) encaixaram uma resposta que definiu melhor a arqueologia; e 2 pessoas (6,7%) optaram por uma resposta contendo informações voltadas à genética. Quando foi questionado se já haviam estudado Paleontologia antes da graduação, 23 pessoas (76,7%) assentiram a respeito e 7 (23,3%) negaram terem tido esse contato, ressaltando a pouca visibilidade do tema no ensino em geral. Dentre o público analisado, 12 (40%) afirmaram que quase nunca tiveram esse contato na própria graduação, no máximo em algumas aulas; 10 (33,3%) deixaram claro que houveram menções em algumas disciplinas; porém 8 (26,7%) não souberam responder por não lembrar. Em geral as disciplinas que mencionaram lembrar da abordagem do assunto foram Diversidade da Vida I e II (15 menções), Universo em evolução e evolução da vida na Terra (8 menções) e 5 não souberam informar ou descrever o componente curricular com clareza. Quando questionado o que melhor conceitua um Fóssil, 21 indivíduos (70%) souberam definir bem o termo, porém houveram respostas que acabaram sendo afetadas pelo senso comum, onde 5 respostas (16,7%) relacionavam fósseis apenas a dinossauros e 4 respostas (13,3%) somente a ossos petrificados. Ao indagar qual seria a melhor descrição da real importância da Paleontologia, 21 pessoas (70%) tinham uma boa compreensão a respeito disso, 6 (20%) associaram suas respostas à arqueologia mais uma vez, 2 (6,7%) focaram em animais extintos e 1 (3,3%) pontuou sobre “materiais que somos constituídos”. Apenas 23 pessoas (76,7%) descreveram que conhecimentos paleontológicos são importantes para a ciência, porém não relacionaram com clareza a relevância da temática para a área pedagógica, mesmo indagando que deveria ser aprofundado. Por fim, ao perguntar se gostariam de ter tido maior contato com o assunto durante a graduação, 25 pessoas (83,3%) responderam positivamente, destacando sua participação potencial para o ensino interdisciplinar e 5 (16,7%) mencionaram não ter interesse no tema, entretanto ainda reconheciam seu devido valor acadêmico. Com base nos dados obtidos, é possível inferir que mesmo o contato do público com a Paleontologia tendo sido superficial no curso, está claro a real importância da temática no ensino de ciências, indicando como o enriquecimento da mesma se faz relevante para o curso e para uma melhor formação de professores de ciências.

Agradecimentos: Um agradecimento especial ao grupo de pesquisa ComCiência, ao Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências e à Universidade Federal do Pampa.

Palavras-chave: Paleontologia; Ciências da Natureza; Egressos; Interdisciplinaridade; Fósseis.